

FAMIG – FACULDADE MINAS GERAIS

THALITA GABRIELLE RIBEIRO DE OLIVEIRA

PROJETO LEAN STARTUP PARA UM RESTAURANTE DE PEQUENO PORTE

BELO HORIZONTE

2021

THALITA GABRIELLE RIBEIRO DE OLIVEIRA

PROJETO LEAN STARTUP PARA UM RESTAURANTE DE PEQUENO PORTE

Trabalho apresentado no curso de Gestão de Recursos Humanos da Faculdade Minas Gerais.

Área de concentração: Metodologia da Pesquisa

Docente: CARLOS MAIRINK

BELO HORIZONTE

2021

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	2
2 LEAN STARTUP.....	2
2.1 PROJETO LEAN STARTUP PARA UM RESTAURANTE.....	2
3 PLANEJAMENTO DE QUALIDADE	5
3.1 TRIPÉ DE QUALIDADE	5
3.2 PLANEJAMENTO DE QUALIDADE	6
3.3 PLANEJAMENTO DE QUALIDADE	7
REFERÊNCIAS.....	8

PROJETO LEAN STARTUP PARA UM RESTAURANTE DE PEQUENO PORTE

1 INTRODUÇÃO

O Lean Startup é um processo de medir produtos, serviços e processos em relação aos de organizações conhecidas por serem líderes em um ou mais aspectos de suas operações. Logo, esse instrumento fornece os insights necessários para ajudar a entender como a empresa se compara as demais, mesmo que essas estejam em um negócio diferente ou tenham um grupo diferente de clientes.

Deste modo, o profissional que atua na área de gestão de projetos precisa se manter conectado com as mudanças do mercado, principalmente, às aplicadas diretamente aos processos de administração gerencial, visto que a sua gestão auxilia no desenvolvimento e no aprimoramento dos métodos e práticas utilizados no exercício da sua profissão.

Especificamente no ramo do fornecimento de serviços alimentícios, alcançar a satisfação do cliente por meio do gerenciamento ativo da qualidade é um desafio constante para gerentes de programas e projetos em muitos contextos. Na verdade, deve-se compreender com um problema que afeta diretamente as organizações e pode comprometer os recursos.

2 LEAN STARTUP

2.1 PROJETO LEAN STARTUP PARA UM RESTAURANTE

Inicialmente, o gerenciamento de projetos inclui todos os métodos e práticas que um engenheiro pode aplicar para potencializar seu projeto, motivo pelo qual o especialista precisa acompanhar e controlar todas as ações necessárias para conseguir alcançar a finalidade do seu projeto (TAVARES, 2005).

Para Vergas (2005) projeto deve ser compreendido como um empreendimento ou evento não repetitivo, caracterizado por uma sequência clara a lógica de eventos, com início, meio e fim, que se destina a atingir um objetivo claro e definido. Logo,

quando estudo em tela, esse instrumento parece como fundamental para a superação da situação da organização

A Gestão de Projetos é a aplicação de conhecimento, habilidades, ferramentas e técnicas às atividades do projeto a fim de atender aos seus requisitos. Logo, para o caso em questão, relevante parecem ser as contribuições do Método Lean que conforme Finocchio Júnior (2013) é uma estrutura para garantir que haja um ajuste entre o produto e o mercado.

Seguindo o autor supracitado, esse método para atender a demanda do setor, visto que, é usado quando há necessidade de refinar uma oferta de produto ou serviço existente ou quando uma nova oferta está sendo desenvolvida do zero ou reposicionada em setores de alta concorrência.

Quando do caso específico, é fundamental lembrar que o Método Lean Startup possibilita uma análise competitiva que pode ajudar a enquadrar o contexto do próprio negócio produto e descobrir outros eventuais problemas apontados, até mesmo, pelos clientes. Quando aplicado de maneira correta, esse contribui com vantagens competitivas e proporciona ao negócio defensibilidade dentro do mercado.

Cumprido destacar que conforme Finocchio Júnior (2013) que a análise competitiva não trata de entender quais recursos os clientes oferecem ou como esses estão comercializando os produtos e os adquirindo. Mas como sim como a organização pode se adaptar as reais necessidades e demandas de mercado.

Osterwalder e Pigneur (2011) recomenda que junto com ao Método Lean Startup visto que, é um modelo que pode ser usado para revisar estratégias existentes para desenvolver inovações viáveis em todos os níveis de sua organização. Ainda para o autor, essa estrutura pode ser usada como uma ferramenta de diagnóstico de avaliação e como para a inovação, posto que, aborda internamente aspectos da instituição. Ademais, essa também auxilia a avaliar quais aspectos devem ser melhorados que não estão exclusivamente focados na inovação tecnológica.

Nesse sentido, para a organização em estudo, percebe-se que junto com o Método Lean Startup, esse tipo de abordagem holística pode ajudar a analisar seu ambiente competitivo e revelar lacunas e oportunidades em potencial para melhorias incrementais, bem como fazer algo completamente único.

Ainda para o estudo em tela, essa técnica é de valiosa contribuição, posto que, conforme Osterwalder e Pigneur (2011) uma das inovações que permite é a de produto que é provavelmente a forma mais comum de inovação e se refere a

melhorias nas características de desempenho e atributos do produto. Essa também pode usar componentes diferentes dos produtos fabricados anteriormente.

As inovações de produto são sempre tangíveis, podem envolver tecnologias radicalmente novas ou podem ser construídas com base na combinação de tecnologias existentes de uma nova maneira, embora não precisem necessariamente envolver qualquer tecnologia.

Levando em consideração as demandas da organização e as necessidades de manutenção do pessoal, essa também deve repensar na sua reposição de mercado. Logo, lembra Osterwalder e Pigneur (2011) que a inovação de serviço se refere a um conceito de serviço, produto ou processo novo ou significativamente melhorado em um mercado novo ou existente. Especificamente, no campo prático, essa pode criar uma nova forma interação com o cliente ou canal de distribuição, um sistema que melhora o processo de entrega ou novas soluções na interface do cliente.

Por fim, ainda levando em consideração as demandas da organização, percebe-se que essa pode pensar em técnicas de inovação de processo. Leciona Osterwalder e Pigneur (2011) que essa técnica combina as habilidades, tecnologias e estruturas que são usadas para produzir produtos ou fornecer serviços. Logo, esse procedimento, geralmente se refere à implementação de um método de produção ou entrega novo ou significativamente melhorado

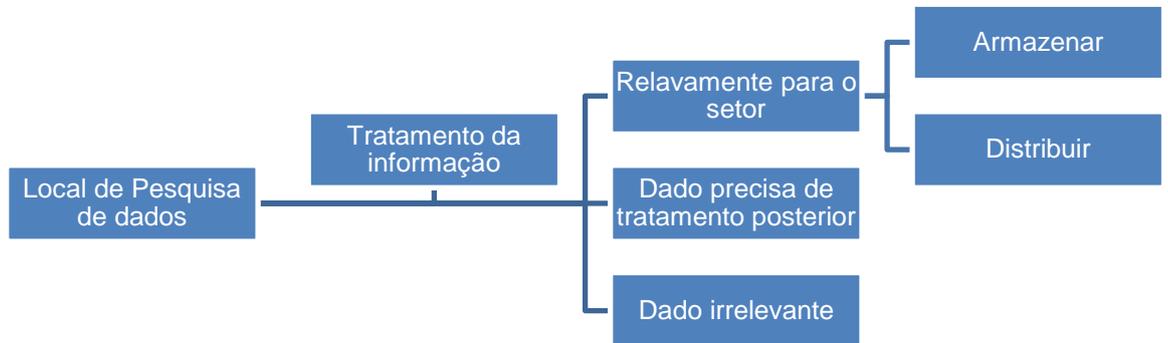
Quadro 01 – Scrum para conectar as etapas de informações organizações

Fundamentos E	Artigos	Seleção	Distribuição	Informação	
				Captação	descarte
Informação básica		Coleta de dados		arquivo	

Fonte: Elaborado pelo Autora (2021).

Refletindo que as práticas e diretrizes do Lean funcionam porque abordam o componente mais importante do desenvolvimento de software, as pessoas e suas interações, a Figura 01 verifica tais condições a partir da hipótese criada pelo Quadro 01.

Figura 01- Gerenciamento de dados obtidos com Lean



Fonte: Elaborado pelo Autora (2021).

3 PLANEJAMENTO DE QUALIDADE

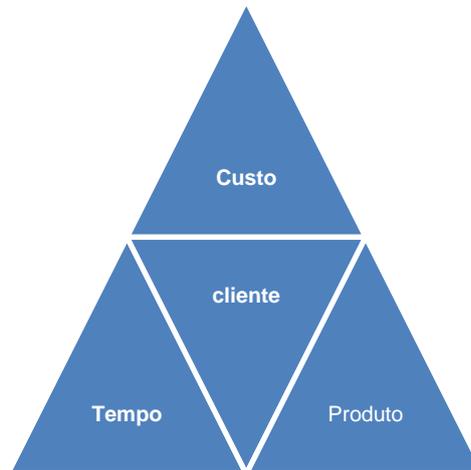
3.1 TRIPÉ DE QUALIDADE

Conforme Vargas (2005) “ciclo” de gerenciamento de projetos de escopo, tempo e custo tem informado os projetos desde que o primeiro membro da equipe de gestão e colaboram para a eficácia das ações das organizações. Na configuração básica de uma restrição tripla, um dos três elementos (ou possivelmente mais) pode restringir um projeto. Os elementos são orçamento/ custo, tempo/ cronograma e escopo. Se uma mudança é imposta a qualquer um desses elementos, ocorre uma mudança em cadeia nos demais.

Salienta Vargas (2005) que o conceito de “qualidade” às vezes é introduzido como outro fator no triângulo de restrição do projeto, ou como um quarto “ponto” no que seria um centro do projeto. No entanto, existem diferentes pontos de vista sobre isso, pois a qualidade é subjetiva.

Quando da organização estudada, a Figura 01 mostra como essa técnica poderia ser aplicada:

Figura 01 – Ciclo



Fonte: Elaborado pelo Autora (2021).

Especificamente para a organização em estudo, percebe-se que o plano abrangente de gerenciamento de um projeto, deve levar em consideração todos os cronogramas e processos e identifica as entregas reais e o escopo de um projeto. Principalmente, por essa trabalhar com produtos que são perecíveis e de pouca durabilidade.

Já o gerenciamento de qualidade auxiliará a identificar tudo o que é necessário para planejar e produzir um projeto que seja eficaz e atenda ou supere as metas das partes interessadas (VARGAS, 2005). Ademais, essa pode ser focada no desenvolvimento de novos canais de comunicação com todos os sujeitos da organização, visto que, este elemento orienta como as partes interessadas e gerentes de projeto se comunicam, incluindo a cadência comunicativa.

3.2 PLANEJAMENTO DE QUALIDADE

Em um mercado cada vez mais competitivo, as empresas devem buscar maneiras de reduzir o desperdício e melhorar a qualidade do produto para se manterem competitivas. Leciona Rodrigues (2016) que a metodologia Lean é muito eficaz na eliminação e redução do desperdício.

Quando da análise do caso em tela, recomenda-se a aplicação da variante estadunidense que compreende essa enquanto um sistema de ferramentas e técnicas para reduzir desperdícios e agregar valor em todos os processos (RODRIGUES, 2016). Essa técnica, auxilia que cada nova ideia de produto deve tenha um caso de negócios sólido para apoiá-la.

Nessa perspectiva, Lean significa agregar valor ao produto e, ao mesmo tempo, eliminar o desperdício. Assim, para a organização em questão o Projeto Lean pode levar em consideração os seguintes aspectos:

Quadro 02 – Leans para o Bistrô

CRITÉRIO	CONTRIBUIÇÃO
Movimento	Locomoção desnecessária de pessoal, equipamento ou informações devido ao layout inadequado do espaço de trabalho, peças ou ferramentas ausentes e questões ergonômica
Transporte	Manejo de itens ou informações que não são necessários para realizar o processo de um local para outro
Espera	Tempo de espera por peças, ferramentas, suprimentos ou a etapa anterior do processo
Superprodução	Produzir mais produtos do que o necessário para atender à demanda atual
Defeitos	Produtos ou serviços não conformes que requerem recursos para corrigi
Estoque	estoque ou informação que está sendo armazenada ou não sendo processada, provavelmente devido ao desequilíbrio da linha ou superprodução
Recursos humanos	Falha em envolver efetivamente os funcionários no processo e utilizar plenamente seus conhecimentos e habilidades
Processamento extra	atividade que não agrega valor ou é necessária para produzir uma peça, produto ou serviço funcional

Fonte: Elaborado pelo Autora (2021).

Ao identificar e eliminar continuamente o desperdício em nossos processos, podemos reduzir custos e aumentar a margem. Lembra Rodrigues (2016) que o Lean, feito de maneira adequada, permite que uma organização seja mais adaptável às mudanças do mercado e da economia.

Porém, antes que qualquer atividade de melhoria ocorra, a iniciativa Lean deve ter o total apoio da gerência. Deve haver um compromisso da gerência em fornecer os recursos adequados e suporte contínuo para implementar um programa Lean que resistirá ao teste do tempo.

3.3 PLANEJAMENTO DE QUALIDADE

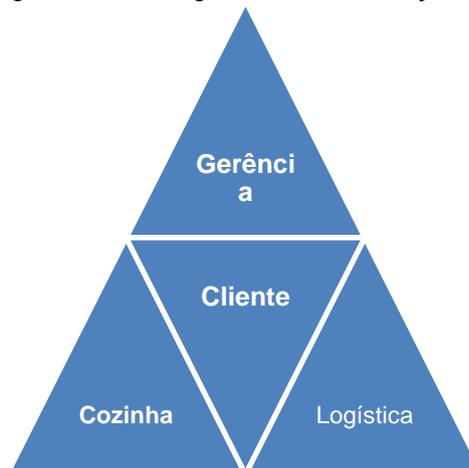
Nas últimas duas décadas, com o crescimento do software e dos produtos globais, o triângulo de restrições do projeto se adaptou para se adequar a esses tipos de projetos. As restrições ainda estão presentes e relevantes, mas às vezes o

conceito de “escopo” pode ser menos finito do que a entrega de um produto físico, como aquele do seguimento alimentício.

Pensando na ampliação do mercado para o caso em tela e, embora o escopo e a qualidade ainda sejam frequentemente considerados juntos, é preciso reconhecer que tem havido um movimento crescente em projetos digitais para adaptar o triângulo a um diamante, com quatro pontas em vez de três.

A Figura 02 retoma o projeto de qualidade, criando um modelo de comunicação especial para os finais de semana e feriados em que o cliente é colocado como o centro e tem acesso a todos os segmentos da organização de forma mais rápida. Esse canal, busca conferir agilidade e uma troca de informação mais rápida para que o pedido seja realizado, cada vez mais, personalizado e de forma eficiente.

Figura 02 – Triângulos de comunicação Bistrô



Fonte: Elaborado pelo Autora (2021).

Nesse modelo, a qualidade é incluída como uma quarta variável. Em projetos digitais, a qualidade e a funcionalidade podem ser variáveis e ainda resultar no sucesso de um projeto.

REFERÊNCIAS

FINOCCHIO JÚNIOR, J. **Project model Lean**: gerenciamento de projetos sem burocracia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

OSTERWALDER, A. PIGNEUR, Y. **Business Model Lean**: inovação em modelos de negócios: São Paulo: Sebrae, 2011.

RODRIGUES, M. V. **Sistema de produção lean manufacturing**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

TAVARES, Mauro C. **Gestão Estratégica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

VARGAS, R. V. **Gerenciamento de projetos**: estratégia, planejamento e controle com o MS Project 98. 6 ed. atual. Rio de Janeiro: Brasport, 2005